

## A ORDEM E DECÊNCIA NO CULTO

**“Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isto, que ignore. Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas. Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.” I Coríntios 14.37-40**

Quando lemos sobre este sábio conselho do Apóstolo Paulo para a igreja de Corinto, vemos uma preocupação muito grande do Santo Espírito na pessoa de seu Pastor quanto ao cuidado do rebanho de Deus. Para entendermos melhor este texto da Bíblia Sagrada temos que abordar antes de tudo algo primordial para a ampliação de nosso entendimento, desta forma antes de qualquer comentário ou da própria análise do texto, vamos abordar o contexto cultural e histórico que seria “o porquê” Paulo teria enviado uma epístola comentando e orientando acerca de tais assuntos, pois o Apóstolo agora não estaria lidando com o povo judeu e tão pouco romano que ele conhecia, tendo agora um novo desafio.

**1º) Qual era a posição geográfica de Corinto, ou seja, onde a cidade estava localizada (cultura), **2º) e o que estava acontecendo na igreja de Corinto naquela época (história)?****

**2º) Corinto foi uma das mais florescentes cidades gregas da antiguidade clássica, tendo sido autônoma e soberana durante o período arcaico da história da Grécia. Desde aqueles tempos, Corinto experimentou um notável desenvolvimento comercial devido à sua localização, o que trouxe benefícios sobre as artes (os seus famosos vasos de cerâmica) e a cultura de um modo geral, bem como a acumulação de riquezas pela aristocracia local. Corinto é citada no Novo Testamento como**

**“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)**

uma das cidades visitadas pelo apóstolo Paulo em suas viagens missionárias. De acordo com o livro de Atos, Paulo quando esteve nessa cidade, em sua segunda viagem missionária (At. 18:1-18), estabeleceu nela uma igreja. E de todas as cidades que Paulo visitara Corinto foi a maior deles

A cidade de Corinto era situada como já falamos na “Grécia”, sendo assim, a população era influenciada por uma forte cultura grega onde “diziam que a cidade havia sido fundada por Corintos, filho de Zeus, e que Éfira (filha de Oceano) fora a primeira moradora da região (que se chamava efireia).” O povo de Corinto viveu por séculos ouvindo de seus antepassados que o deus grego na verdade não era um, mas muitos deuses porque a cultura grega é politeísta; e Paulo chega em Corinto quebrando barreiras tremendas proclamando o Filho de Deus que na concepção grega seria aceito apenas por um milagre, e foi isso mesmo que o Espírito Santo fez quebrando os corações daquele povo fazendo com que entrasse no seu entendimento um Deus “Triuno”: o Deus Pai, o Deus Filho e o Deus Espírito Santo.

3º) Um grande problema que assolava essa igreja era o espírito de divisão (1.10; 4.24) onde alguns tinham uma grande fidelidade a Paulo como o fundador da assembleia, outros se ligaram a Apolo, e ainda outros a Cefas (Pedro) embora pelo que se sabe não havia sequer visitado aquela igreja. E ainda um quarto segmento desgostoso com seus companheiros se voltou contra toda a liderança humana (1.12). Paulo mostra que somente Cristo merece a devoção deles, pois foi Jesus Cristo que morreu por eles e mais ninguém, e que ainda todos eles foram batizados em seu Nome.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Advertências contra a imoralidade sexual e orientações acerca do casamento, por muito tempo foi conhecida como uma cidade de extrema imoralidade. A imoralidade era até consagrada pela religião como uma forma de culto. Nela fora edificado um templo dedicado a Afrodite, a deusa do amor. Nesse templo haviam prostitutas "consagradas" e dedicadas ao culto da orgia e da imoralidade. E ainda Paulo cita sérias advertências sobre a imoralidade sexual e as relações sexuais ilícitas, determinando que fosse expulso da congregação um homem que havia abusado da mulher do seu pai (capítulo 5) e alertando que o homem que se une a uma prostituta torna-se uma só carne com ela. Ao ser negligente com a disciplina, e até mesmo envaidecendo-se desta situação, faz com que a igreja como um todo compartilhe a culpa daquele pecado cometido por apenas uma pessoa.

**Precisavam de ajuda quanto ao comportamento das mulheres e na observância a Ceia do Senhor:**

**Quanto ao comportamento das mulheres** parece até difícil o entendimento, mas é só observar a historicidade do fato, isso foi porque Paulo tinha um problema cultural nesta questão porque a figura feminina em Corinto dentro de um esfera litúrgica era de grande autoridade espiritual, visto as mulheres desta citada cidade serem as "sacerdotisas da deusa Afrodite" um costume grego onde muitas em prosélitas, sendo assim dentro da concepção cultural a mulheres da igreja de Corinto estavam suprimindo a autoridade do homem dentro da igreja e queriam inverter os valores do cristianismo onde o próprio Paulo adverte a igreja de Éfeso que o homem foi posto por cabeça da mulher (1 Coríntios 11.3). Paulo ainda afirma (verso 36) que a "Palavra de Deus não veio somente para vós (mulheres)", desta forma elas deveriam entender que o ato de se "... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus". (Mt 22.29b)

expressar seria num todo para a comunidade cristã de Corinto e não apenas para um segmento feminino.

**Quanto a Ceia do Senhor** havia um desordem quanto ao abuso do pão e do vinho, não havia reverência no ato da Ceia porque o povo tinha esquecido que a Ceia do Senhor não era meramente um ato para “tomar a Ceia”, mas sim de “Celebrar a Ceia do Senhor”; e Paulo os adverte nesta epístola que a Ceia era um ato memorável a morte vicária de Cristo Jesus, ou seja, morte substitutiva porque a cruz do Calvário não era de Cristo aquela cruz era nossa; e ainda não estavam esperando uns pelos outros onde cada qual comia o seu alimento ao seu próprio tempo, vindo a ceiar de forma desordenada muitas das vezes excluindo os pobres que não tinha o pão e o vinho para o ato da Ceia. E dessa forma Paulo escreve uma palavra muito dura dizendo que quem estivesse com fome viesse a comer em casa, porque muitos que já tinham tratado a Ceia do Senhor de forma irreverente tinham morrido, outros estavam mortos espirituais e alguns estavam na verdade doentes na carne e no espírito por um juízo divino esquecendo-se da essência do ato e o porquê que ela fora instituída.

### **O QUE É UM CULTO?**

É o ponto central de nossa religião e eventualmente assume formas e símbolos que revelam mais claramente o caráter de nossa fé. Como foco da nossa vida religiosa, o culto se torna o ponto onde o senso do sagrado é mais concentrado, onde flui algo de cunho extraordinário que é a Adoração ao nosso Deus, e assim serve como um indicador da qualidade mais interior da religião.

#### **Como era o culto no Antigo Testamento?**

No Antigo Testamento o culto pode ser dividido em dois períodos principais: o período Patriarcal e o período Teocrático.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

**Período Patriarcal:** Antes das instituições mosaicas, há poucas indicações do culto formal e público entre os Patriarcas. Nos tempos dos Patriarcas revelam, antes, os atos individuais, pessoais e ocasionais de adoração que caracterizavam um povo seminômade vivendo longe da sociedade organizada (por exemplo, Abraão no Moriá, Gn 22.1-5; Jacó em Betel, Gn 28.18-22; ambos caracterizam atos individuais de culto). Gênesis, porém, retrata os primórdios da religião ritualista na instituição de sacrifícios e na construção de altares (Gn 4.3,4,26; 8.20-22).

Neste período alguns homens de Deus tendo um desejo ardente no coração de cultuar e adorar ao Senhor, e guiados pelo seu Espírito Santo, estabelecem locais específicos para o culto individual. É neste momento que surgem os altares: “E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao Senhor”. Gênesis 13.18

**Período Teocrático:** Neste período o conceito corporativo e ritualista do culto tornou-se proeminente. Agora algo totalmente novo acontece, a figura do altar que já existia no período anterior, recebe ainda mais força, só que agora a proporção do local se torna muito maior e mais intensa. O altar que até então estava no contexto do culto sem nenhum cenário recebe algo simplesmente magnífico: a Tenda da Congregação, local estabelecido por Deus para o estabelecimento do culto e comunhão entre o povo e o seu Deus único e verdadeiro, **“E reúne toda a congregação à porta da tenda da congregação.” Levítico 8.3.** Surge neste instante a figura do sacerdote, autoridade dada por Deus a um homem que seria responsável em conduzir o povo de Deus no culto. Um sistema de culto altamente organizado e muito completo foi revelado por Deus a Moisés no Sinai, o qual incluía:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

**1º) Tipos especiais de ofertas e sacrifícios para todo o povo:** Diários (Nm 28.3-8); todos os Sábados (Nm 28.9-10); na Lua Nova (Nm 28.11-15); a Páscoa ou a Festa dos Pães Asmos (Nm 28.16-25; Ex 12.1); Festa das primícias e Pentecostes – Festas das Semanas (Lv 23.15-20; Nm 28.26-31); Festas das Trombetas (Lv 23.23-25; Nm 29.1-6; Is 18.3); Dia da Expição (Lv 23.26-32; Nm 29.7-11); a Festa dos Tabernáculos, quando, no décimo quinto dia do sétimo mês, logo após a colheita, enquanto o povo habitava em tendas feitas de galhos de árvores em memória de sua libertação do Egito, os sacerdotes ofereciam sete dias de sacrifícios especiais (Lv 23.33-44; Nm 29.13).

Em determinado período da história de Israel, na verdade no reinado do Rei Davi que pode ser visto como um período de reavivamento religioso surge um desejo ardente no coração do Rei que sente a necessidade de retirar a Arca da Aliança da Tenda: “Disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus mora dentro de cortinas.”<sup>2</sup> Samuel 7.2, esse projeto culminou na administração do Rei Salomão no surgimento de algo que prevalece até os dias atuais, neste instante da história do povo de Deus aparece agora no cenário do culto: o Templo.

### **Como era o Culto no Novo Testamento?**

Com a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, todos os sacrifícios e ofertas do Antigo Testamento tornaram-se coisa do passado. Agora “não resta mais sacrifício pelos pecados”, pois o Cordeiro de Deus tirou o pecado do mundo (Hb 10.26; Jo 1.29). A neste instante a forma de adoração começou a mudar, anteriormente as reuniões eram apenas no Templo agora as pessoas começaram a se reunir nas casas das pessoas (At 2.46; 5.42; 12.12). O elemento de sacrifício que era básico no Templo foi “... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

perpetuado apenas com a “Ceia do Senhor” que rememorava a morte sacrificial de Cristo. Agora pregar e ensinar se tornam elementos de suprema importância nas reuniões públicas para as jovens igrejas (At 11.26; 15.35; 18.25; 20.7). Aqueles elementos que faziam parte do culto no Judaísmo também aparecem nas primeiras ministrações cristãs: leitura do Antigo Testamento (I Tm 4.13); oração (At 2.42; I Co 14.14-16); canto (Ef 5.19; Cl 3.16) e a entrega de ofertas e donativos para os mais carentes (I Co 16.1-2).

### **Como deve ser o nosso Culto?**

**“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”** (Romanos 12.1)

O termo “racional” nos remete a raciocínio. Parece bastante óbvio. Assim como também, por associação, se entende que somente os seres humanos podem apresentar tal culto, visto que somente eles possuem raciocínio. Os anjos também possuem raciocínio, porém, por natureza não possuem corpo, visto que são espíritos (Hebreus 1.14). Paulo está falando aqui exclusivamente à igreja.

O vocábulo correspondente na versão original o grego “logikênlatreian”, ou seja, “culto racional”, também pode ser entendido, sem prejuízo, como “culto lógico”. De fato, há lógica na racionalidade e vice-versa. Quem acha que essas coisas trazem prejuízo à fé, precisa rever seus conceitos. O contrário de culto racional é culto irracional. Ou seja, algo que é feito instintivamente, sem critérios ou razões que justifiquem os procedimentos adotados. Em um culto assim é praticamente impossível se seguir o que está escrito: “Tudo, porém, seja feito com decência e ordem” (I Coríntios 14.40). É impossível que haja qualquer um dos dois “... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

componentes pedidos sem que se entenda a natureza de cada um. E é preciso racionalidade para que isso aconteça. Por isso Deus nos fez diferentes das demais criaturas, ou seja, nos criou à sua imagem e semelhança: para que o adorássemos em espírito e em verdade, conscientes de nosso ato e de nossa missão de adoradores. O reino de Deus é um reino de decência e ordem. Não há espaço para improvisos de última hora. A construção da arca e do tabernáculo comprovam a mensagem de organização que Deus quer nos ensinar. Até na salvação haverá ordem (I Coríntios 15.23).

### **O Culto Cristão**

É assim, um ato de resposta à ação bondosa de Deus. Sendo que de nada adianta apresentar-se a Deus com lindos cânticos, boa música, roupas novas, palavras belamente escolhidas, ofertas nas mãos, se negamos dia-a-dia isto com nossos gestos, não servido ao propósito e ao fim proveitoso para o qual Deus nos separou do meio do mundo. Deus nos chamou com uma finalidade bem clara: **“Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é que o Senhor pede de ti: senão que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus (Miquéias 6:8)”**. Por isso diz: **“Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para Mim abominação, e também as festas, os sábados, e a convocação das congregações; (...) a Minha alma as aborrece, estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendei as mãos, esconde vós os Meus olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos; cessai de fazer o mal. Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei o opressor, defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas” (Isaías 1.13-17)**.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)



Existe uma “teologia do culto” e um dos princípios fundamentais dela é que durante a adoração, somente o Deus Trino deve ser enaltecido e honrado; somente os atributos e feitos dele devem ser destacados, promovendo a admiração e devoção de todos (Is 63.7). Assim, nenhum pedacinho do lugar de Deus no culto pode ser cedido para exaltar quem quer que seja. A aclamação cultual é uma prerrogativa exclusiva do Senhor e ninguém pode tocar nela, sob o risco de transformar a adoração cristã num verdadeiro culto à personalidade.

### **O PENSAMENTO “NEOPENTECOSTAL” INTRODUZIDOS NOS NOSSOS CULTOS ASSEMBLEIANOS**

A negligência para com o ensino teológico promoveu alguns males nas igrejas pentecostais, dentre as quais as Assembleias de Deus, onde a vulnerabilidade para modismos doutrinários, teológicos e litúrgicos é notória. Observemos uma breve lista que envolve algumas inovações ou imitações do movimento neopentecostal:

Cultos de “milagres” (inclusive nos círculos de oração) com nomes ou desafios específicos (As fogueiras santas, As voltas em Jericó, A travessia do Mar Vermelho, Os mergulhos no Rio Jordão, etc.) deve existir um cuidado muito grande com isso, para que a verdadeira essência do culto não se perca que é “adorar ao Rei dos reis”, e não meramente estar ali com o pensamento único de receber a vitória;

As determinações e decretos nas orações públicas (teologia e liturgia triunfalista) existe uma Vontade Soberana de Deus acima de tudo e temos que entender que Ele somente vai curar, vai operar, ou vai trazer aquilo que esperamos se essa for a vontade Dele, as vezes o que nós queremos não é o que Ele quer para nós. O modismo do "eu profetizo" e “... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

do “eu determino” dos pregadores e nas pregações; veja a Palavra de Deus e entenda: **“Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”**. Isaías 55.9

A vergonhosa barganha dos dízimos e ofertas, fundamentada na teologia de alguns televangelistas que difundem a distorcida teologia da prosperidade e da vitória financeira com as suas semeaduras descabidas, com o cínico propósito de manter status e impérios pessoais em nome da pregação do Evangelho.

O objetivo fundamental de um culto é tornar Deus real e pessoal. A maneira como uma igreja adora reflete a teologia da comunidade, isto é, do povo da igreja. Quando o culto concentra-se no homem, em vez de Deus, parece que Deus é um mero espectador que acompanha as atividades dos cultuantes.

A prática de “shows” na Igreja. Torna-se cada vez mais comum o emprego de elementos característicos dos shows em cultos “evangélicos”. Em um artigo intitulado “Show não é culto”, publicado no Mensageiro da Paz (CPAD), em agosto de 2006, o pastor Martim Alves da Silva, da Assembleia de Deus em Mossoró, Rio Grande do Norte, afirmou:

**“No culto, a pessoa mais importante é Deus; no show, é o artista. No culto a Deus ninguém paga, no show a entrada é mediante pagamento. No culto, Deus está presente; no show, Deus se faz ausente, pois sua glória não dá a outrem. No culto, o ministro de Deus soleniza as celebrações; no show, o apresentador é condescendente à desenfreada desordem. No culto, o povo glorifica a Deus; no show, só gritos e assobios**

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

**para o artista. No culto, o povo reverencia a Deus em adoração; no show, só há bagunça incontrollável“.**

### **Como deve ser a nossa postura na Casa de Deus?**

“Certa vez um moço convidou um amigo para ir à igreja com ele. O pastor apresentou um sermão maravilhoso. Quando foram para casa o jovem perguntou ao seu amigo: - Que tal o culto? O amigo respondeu: \_Bem, apreciei a sua igreja, mas fui roubado. Aquele jovem estremeceu! \_Mas amigo, não havia visitantes. Todos eram membros piedosos. \_Mas fui roubado, disse o amigo. \_Como? Perguntou ele novamente. Respondeu o visitante: \_Não foram estranhos. O primeiro jovem que chegou tarde, e para conseguir lugar no banco, tirou-me a bíblia da mão, justamente quando eu procurava um texto bíblico que o pastor havia mencionado. Esse foi o primeiro ladrão. Os outros foram três moças que chegaram atrasadas que mais pareciam exposição de vitrines, e elas roubaram a minha atenção. Três ladras. Outro ladrão estava na minha frente. Duas vezes ele perguntou as horas. Os dois últimos estavam atrás de mim, falaram o tempo todo. Não fui roubado em dinheiro, mas no sermão. Fui roubado em tua igreja!”

**“E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa”. Êxodo 3:5.**

Tirar os sapatos, ou o tirar as sandálias dos pés significa que temos que tirar de nossos pés, de nossa vida, tudo aquilo que nos afasta de presença Santa do nosso Deus, sandálias carregam a sujeira do mundo. O Senhor não convive com sujeira. A mensagem Dele exige ouvidos limpos e sensíveis. Os ruídos dos nossos pecados deturpam a clareza da fala divina. Tirar as sandálias dos pés é ato que deve ser acompanhado pela “... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

santificação dos nossos motivos, valores e ideais. Quando o Senhor se nos apresenta, o arbusto em chamas sempre precede a brasa viva do altar, que purifica e santifica os nossos lábios. Se quisermos dizer sim ao Senhor, impõe-se tirar as sandálias dos pés.

A lição ensinada a Moisés no incidente da sarça é importantíssima em nossos dias. Milhões de pessoas hoje, não fazem diferença entre o santo e o profano; e nós? “E a Meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.” Ezequiel 44.23. **“Mas o Senhor está no Seu santo templo: cale-se diante dEle toda a terra.” Habacuque 2.20.**

Temos que entender que adorar a Deus é algo sublime completamente maravilhoso, e que hoje vivemos em um novo tempo, em um tempo de proximidade com o Eterno. O véu se rasgou de alto a baixo, **“E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras”;** Mateus 27:51, isso significa que o caminho para adoração foi aberto, o contato foi reestabelecido. “Devemos ter atitude de reverência, o templo é um lugar sagrado e foi com este propósito que ele foi construído, então os adoradores devem observar a devida compostura, a reverência necessária e o reconhecimento de que estamos na presença do Altíssimo” – Pr. Luís Carlos da Fonseca.

Devemos ter um cuidado muito grande quando estivermos na Casa de Deus, devemos ato instante demonstrar total reverência ao Senhor. Quando estamos na presença de qualquer autoridade do nosso mundo procuramos a todo instante demonstrar aquela pessoa um respeito, uma reverência ou até mesmo admiração. Desta forma, ainda mais quando

falamos do “Rei dos reis e Senhor dos Senhores” essa reverência, esse respeito deve ser muito maior, mais intenso.

1º - O Culto não começa no horário marcado pelo pastor ou o líder da sua igreja, ele começa desde cedo, ou seja, quando você se levanta pela manhã já deve levantar-se agradecendo a Deus por mais um dia de vida e de saúde dado por Ele a sua vida. Não pense que o seu Culto vai começar apenas no momento que você chega à igreja, ele começou desde cedo pela manhã. Servir ao Senhor não é um momento no templo, mas é sim uma forma de vida, é algo que não cessa quando recebemos a Bênção Apostólica, você vai para sua casa e o seu culto não acaba.

2º - Quando fores se vestir procure sempre se vestir bem, não para iniciar um desfile de moda dentro de sua igreja, se vista bem para o Senhor; isso significa também que não é por uma roupa para chamar atenção da Congregação, para alegrar o coração do seu Mestre você não precisa de roupas extravagantes (ternos luminosos, sapatos que brilham no escuro com solas que parecem de cristal com o nome “Jesus” gravado, ou gravatas que parecem que saíram da tela do cinema, coisa de filme de ficção científica, etc.) vestir-se bem e sinônimo de descrição, e saber combinar sapatos com cinto, gravata com camisa, ou quando se trata das mulheres, e ser elegante sem chamar atenção da igreja de forma berrante, e o pior de tudo revelando partes do seu corpo (decotes sensuais, ombros desnudos, ou saias curtíssimas, etc.). Sem falar das maquiagens sem limites que fazem com que as nossas irmãs percam a beleza natural, ficando parecendo com “bonecas de porcelana” ou “estátuas de cera”, trazendo o desconforto de não poder CHORAR, porque se chorar vai borrar toda maquiagem. Pode parecer bobagem, mas ninguém entra descomposto num Fórum para ter uma audiência com um **“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”**. (Mt 22.29b)

---

magistrado, entra? Ninguém é doido, quanto maior deve ser o nosso respeito pelo Senhor dos Céus e da Terra!